Dr. Robert A. Peterson, Humanidade e Pecado, Sessão 5, Restauração Paulina da Imagem de Cristo, Col. 3:9-10

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre as doutrinas da humanidade e do pecado. Esta é a sessão número cinco, Restauração Paulina da Imagem em Cristo, Colossenses 3:9-10.

Bem-vindo de volta ao aprendizado bíblico, e-learning.org, nosso estudo das doutrinas da humanidade e do pecado, isto é, antropologia teológica e hamartiologia.

Estamos trabalhando com uma doutrina da humanidade, especificamente o tema principal da imagem de Deus.

Vamos orar. Pai gracioso, obrigado por sua santa palavra. Obrigado por nos dar seu espírito santo e regeneração, bem como iluminação, para que possamos entender sua palavra. Abra nossos olhos para que possamos contemplar coisas maravilhosas em sua lei, em sua palavra. Ensine-nos, encoraje-nos, corrija-nos e guie-nos em seu caminho eterno. Oramos por Jesus Cristo, o mediador. Amém.

Estamos estudando a imagem de Deus. Uma pequena revisão é necessária antes de irmos para os textos paulinos que falam da restauração da imagem. Fizemos um breve tratamento da teologia histórica em que concluímos que cada uma dessas visões está parcialmente correta. A visão tradicional da Igreja Cristã é encontrada nos primeiros pais, na Idade Média, citamos Tomé e nos reformadores. Calvino afirma que a imagem de Deus está principalmente na alma, e é um dom, isto é, é estrutural ou substantivo, e o aspecto principal disso é a mente humana, a capacidade de pensar.

Vou qualificar isso quando estudarmos Colossenses 3, 9 e 10. Vou dizer que não é meramente a capacidade abstrata de pensar, mas é a capacidade de pensar a serviço de Deus, mas por enquanto, cognição. É uma dotação de Deus para os seres humanos, e é parte de nossa constituição; portanto, é substantivo ou estrutural.

Você diz que sons estruturais são como o corpo humano. Na verdade, a alma e a mente foram enfatizadas, não o corpo, embora Calvin pudesse dizer, concordando que primariamente a imagem está na alma, e é essa dotação da razão. Na verdade, ele tinha até uma visão mais ampla.

É a integridade humana, com todas as nossas faculdades e coisas trabalhando juntas, e a queda interrompeu isso, mas Calvino disse que, embora esteja principalmente na alma, vemos faíscas dela no corpo, e isso foi realmente muito esclarecedor porque hoje diríamos que é demonstrado no corpo, embora não seja o corpo em si. Então, visões substantivas ou estruturais envolvem nossa constituição humana, especialmente a constituição espiritual, especialmente o conhecimento, uma mente funcional, cognição e a capacidade de conhecer a Deus, entender sua palavra e obedecê-lo. Visões funcionais, número dois, são muito mais recentes.

Eu diria que no final do século 19 ou início do século 20, talvez enfatizado, veja, bem ali no texto de Gênesis 1, o domínio está lá. A ênfase não está em nossa dotação e constituição; está no que fazemos. É nossa função, e, claro, o principal papel funcional era ter domínio, que está lá no texto de Gênesis.

Acho que isso é um insight genuíno. Eu não diria que é o que a imagem é, mas certamente está envolvido na imagem. Há aspectos funcionais nisso.

O terceiro, Leonard Verdun, escreveu um livro enfatizando isso. O terceiro aspecto é relacional. Visões substantivas ou estruturais, funcionais e relacionais da imagem enfatizam exatamente o que o nome indica: nossas relações com Deus, nosso ambiente e nossos semelhantes. O aspecto principal aqui, é claro, é o amor.

Amar o Senhor com tudo o que temos em nosso próximo como a nós mesmos, como enraizado no Antigo Testamento. Jesus reúne essas duas ideias em Mateus 22, por exemplo, e embora essas visões tenham sido um tanto colocadas uma contra a outra, e os tipos do século XX pensassem que eram mais esclarecidos ao rejeitar a visão substantiva mais antiga, eu acho que realmente todas as três estão envolvidas, como você verá. Eu só queria ter essas ideias em sua mente.

A imagem está em nossa constituição mental. A imagem está em nossos papéis e funções. A imagem está em nossos relacionamentos.

Acho que todos eles contêm um elemento de verdade. Esqueci um nome ontem. Foi Mark Knoll quem escreveu *The Closing of the Evangelical Mind*. Ele é um historiador cristão evangélico excepcional. Comecei em Wheaton e terminei em Notre Dame, ou algo assim. Conheci outro famoso estudioso de história.

Depois do doutorado, ele se candidatou a tantas escolas, e disse que a única que levaria seu testemunho cristão a sério era Notre Dame. E ele subiu e subiu nisso. Protestante evangélico, não católico romano, abertamente.

E ele cresceu e cresceu naquela escola e teve um ótimo... E aqui eu fiz de novo. Talvez eu consiga o nome dele se vier. Então, mais uma coisa antes de chegarmos a Paul é, eu quis dizer isso, essas são as visões históricas.

É um resumo muito rápido, na verdade. Outra maneira importante de olhar para isso é que vamos reunir todas essas coisas em uma palestra subsequente quando resumirmos a imagem de Deus. Mas precisamos obter os dados e informações na tabela antes de podermos resumir.

A visão histórico-redentora da imagem é importante. A grade de criação, queda, redenção e consumação é útil para muitas, muitas doutrinas. E é assim para a imagem porque Adão e Eva foram criados à imagem original de Deus.

Aprenderemos com alguns textos paulinos que realmente envolveram ser criado à semelhança da imagem verdadeira, que é Cristo, e, portanto, sua encarnação. O caminho foi pavimentado porque os seres humanos foram feitos à sua imagem desde o início. Mas nossos primeiros pais, Adão e Eva, foram criados à imagem original de Deus.

Vamos detalhar isso com Paul, mas esse é o ponto de partida. No outono, a imagem não foi apagada completamente, mas foi danificada. Estava manchada.

Estava borrado, se preferir. Então, Gênesis 9 e Tiago 3 apresentam pós-queda, não primeiro Paulo, seres humanos pós-queda como ainda sendo à imagem de Deus. A pena capital é fundamentada na noção de que você é feito à imagem e não pode matar o portador da imagem.

Isso é um ataque a Deus, Gênesis 9. E da mesma forma, Paulo, desculpe, Tiago, ao alertar os professores de que seu julgamento será mais severo, diz muitas coisas perigosas sobre a língua. Você diz, bem, ele diz uma coisa positiva, com a língua louvamos nosso Deus e Pai, Tiago 3. É verdade, mas se você terminar a frase, não é realmente uma coisa positiva. E com essa mesma língua, amaldiçoamos os seres humanos que são feitos à imagem de Deus.

Isso também é pós-queda. Então, imagem original, criação, imagem manchada, imagem estragada é a palavra de Hoekema. Tony Hoekema, Anthony Hoekema, *Created in God's Image*.

É um livro maravilhoso. Sou grato a ele. Se você quiser mais sobre a teologia histórica da imagem, ele tem um capítulo inteiro de 50 páginas sobre isso.

A imagem está manchada. Não está perdida. Seres humanos ainda são humanos.

Às vezes, ouvi uma apresentação de tricotomia, à qual me oporei quando chegarmos lá. Sim, às vezes há uma diferença nas escrituras entre alma e espírito, mas não uma diferença ontológica. Eles não são partes diferentes da nossa constituição.

E alguns que ensinam isso realmente disseram que pessoas não salvas não têm um espírito. Bem, desculpe, isso as tornaria menos que humanas. E isso é errado porque pecadores caídos ainda são criados à imagem de Deus.

Está manchado. Não é o mesmo. Está manchado porque Paulo ensina em Colossenses 3 e Efésios 4 que em Cristo, a imagem é gradualmente restaurada.

Ela é restaurada porque foi arruinada até certo ponto. Então, a imagem original, a imagem estragada, a imagem manchada e a imagem renovada estão em Cristo. Quando Deus aplica a salvação a nós, isto é, em virtude da união com Cristo, unindo-nos espiritualmente ao seu Filho e a todos os seus benefícios, começamos uma renovação vitalícia à imagem de Deus.

Ela nunca é aperfeiçoada nesta vida, mas seu estado de ser manchada ou manchada é revertido em medida real. No entanto, a imagem perfeita não aguarda o eschaton. Imagem original, imagem caída, imagem manchada ou manchada.

A imagem progressivamente renovada em Cristo e na consumação, a imagem aperfeiçoada de Deus. Então, todas as coisas que diremos em conclusão sobre a imagem serão aperfeiçoadas naquele dia. Então, é outra maneira de olhar para a salvação final em mais de sua glória porque nós iremos maravilhosamente imaginar Deus, o que me lembra, a imagem de Deus ou imago dei, para usar o slogan latino, palavras, é um substantivo, mas às vezes é útil transformá-lo em um verbo.

Nós imaginamos Deus. Isso é especialmente útil para as visões funcional e relacional, mas acho que funciona muito bem. Somos feitos à imagem de Deus, estruturalmente, substantivamente, como criaturas sagradas, como criaturas agradecidas e mais, como criaturas dotadas de criatividade, por exemplo, e presentes maravilhosos de nosso criador.

Mas também imaginamos Deus enquanto desempenhamos nossos papéis para sua glória por seu espírito e enquanto nos relacionamos com ele, uns com os outros e com o mundo. Chega de revisão. Essa é a doença do professor.

Revisão perpétua. Número um, dissemos, é que o Antigo Testamento ensina o fato da imagem em Gênesis 1, 26 a 29. Ele não nos diz o que é.

Ah, ele fala sobre domínio, e eu acho que isso é pelo menos um resultado da imagem, e ele diz masculino e feminino. Ele nos diz que somos como Deus de uma forma ou de outra. Vimos que as palavras imagem e semelhança são sinônimas e não devem ser separadas como Irineu fez, e a teologia católica romana o seguiu de uma forma que não foi útil, isto é, retendo muito do intelecto humano, não afetado pela queda.

Ah, isso está errado. Se Paulo destaca uma área para o efeito da queda, são os chamados efeitos noéticos do pecado, os efeitos do pecado na mente, obscurecidos em nosso entendimento, tolos, fazendo ídolos, e assim por diante. Ele frequentemente fala nesses termos.

Então, depois do fato da imagem de Deus no Antigo Testamento, passamos para a doutrina paulina da restauração da imagem em Cristo. Dois textos, e os examinaremos em detalhes. Colossenses 3 :9 e 10 é nosso primeiro texto.

Vou trabalhar com o contexto, com o grego, exegese e, então, extrair teologia da passagem. Porque, infelizmente, isso nem sempre é feito, e isso é um erro, porque esses textos paulinos são relevantes para a imagem. A linha de raciocínio é assim.

Paulo nos diz que a imagem é renovada gradualmente em Cristo, nos crentes. Bem, se ela é renovada, ela deve ter precisado de uma renovação; isto é, a queda a afetou, e se ela é renovada, então ela é recuperada, pelo menos em medida. O contexto maior enfatiza a união do crente com Cristo.

Em sua morte, Colossenses 2:20 diz, se com Cristo vocês morreram para os espíritos elementares do mundo, por que, como se ainda vivessem no mundo, vocês se submetem às suas regras? Não manuseie, não prove, não toque, de acordo com os preceitos e ensinamentos humanos. Estes, de fato, têm uma aparência de sabedoria em promover a religião e o ascetismo feitos por si mesmos e a severidade para com o corpo, mas não são de valor algum para impedir a indulgência da carne. Toda vez que vejo o versículo 21, não posso deixar de rir.

Eu vejo essa foto de mulheres com longos vestidos brancos até o chão, do pescoço até o chão, e isso funciona bem para mim, e elas têm uma faixa que estão segurando, e a faixa diz, não manuseie, não toque, não prove, e elas são contra o álcool. É uma faixa de proibição, e o triste é que Paulo está citando o ensinamento dos hereges, mas me parece que a maioria dos americanos provavelmente nem sabia. Oh, meu Deus.

Se com Cristo você morreu para os espíritos elementais do mundo. Na verdade, há um debate sobre o que isso significa. Isso significa o ABC deste mundo e sua composição? Isso fala do reino do demoníaco? Não importa como você analise, acaba envolvendo o lado negro e as forças das trevas, certo? Nós morremos para essas coisas.

Como morremos? Morremos em união com Cristo, mas não somente isso, 3:1 de Colossenses, se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Estou fazendo malabarismos com muitas coisas aqui ao mesmo tempo. Faremos isso funcionar.

O contexto maior enfatiza a união dos crentes com Cristo em sua morte, Colossenses 2:20. Além disso, 3:3 não diz com ele, mas você morreu, e sua vida está escondida com Cristo em Deus. Obviamente, eles estão vivos fisicamente, e o significado é que eles morreram com Cristo. Sua ressurreição, 3:1. Sua ascensão, 3:3. Apenas um contexto maior.

Você morreu , e sua vida está escondida com Cristo em Deus. Na verdade, você está com ele ao lado de Deus. E até nós estamos unidos a Cristo em sua segunda vinda.

Quando Cristo, que é a sua vida, aparecer, Colossenses 3:4, então vocês também aparecerão com ele em glória. Você diz que morremos com Cristo, fomos sepultados com Cristo, fomos ressuscitados com ele, ascendemos com ele, nos sentamos ao lado de Deus, à sua direita com ele, em certo sentido, e estamos voltando com ele? Espere um segundo. Isso está nos confundindo e a Cristo? Não, não está confuso.

É simplesmente falar em linguagem bíblica. Efésios 2 é bem claro. Paulo diz isso apenas uma vez.

Efésios 2:6, Deus nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar com ele nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Tenho um amigo que lutou contra um pecado em particular, grande parte de sua vida cristã, e esse versículo o libertou. Ele disse, quando a tentação bate à minha porta, ele diz, dane-se, tentação.

Não tenho certeza de qual idioma ele usa. Talvez seja mais forte. Não sei.

Não é da minha conta. Mas estou sentado com Cristo à direita de Deus. Você não pode me tocar.

E ele obteve grande liberdade dessa noção. De qualquer forma, Colossenses 3:4, quando Cristo, que é a sua vida, aparecer, aparecendo e ouça o verbo aparecer, claramente uma segunda língua vinda, você também aparecerá com ele em glória. Paulo não nos confunde com Cristo, mas nos relaciona a ele em termos de união com Cristo.

Nossa identidade está tão envolvida em nosso relacionamento com Cristo e em união com ele que nossa identidade como filhos ou filhas de Deus, nossa identidade como pessoas unidas a Cristo, não será totalmente manifesta até que Jesus venha novamente. Quando ele aparecer, nós apareceremos com ele em glória. Isso é maravilhoso.

De qualquer forma, esse é o contexto maior. Fomos espiritualmente unidos ao filho de Deus para que os benefícios de sua obra salvadora se tornassem nossos. Portanto, os crentes devem considerar seus membros corporais como mortos para os pecados, já que agora foram unidos a Cristo.

Versículo 5 de Colossenses 3. Estou trabalhando em direção ao 9 e 10. Façam morrer, portanto, o que é terreno em vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejo maligno e avareza, que é idolatria. Os crentes devem considerar seus membros corporais mortos para o pecado porque morremos com Cristo.

Na verdade, a ira de Deus virá sobre os descrentes por conta de tais pecados. Versículo 6, por conta destes, a ira de Deus está chegando. Antes de sua salvação, os colossenses, cristãos, os cristãos colossenses cometeram estes pecados.

Versículo 7, nestes vocês também andaram, viveram, quando vocês estavam vivendo neles. Além de deixar de lado os pecados do versículo 5, os crentes em Colossos são exortados a também deixar de lado os pecados de raiva e calúnia. Versículo 8, mas agora vocês também devem deixar de lado não apenas, vamos chamá-los de pecados grosseiros, comuns aos pagãos, versículo 5, mas pecados cristãos mais refinados, se você preferir.

Eles são igualmente condenados, mas agora você deve colocar tudo isso de lado, raiva, ira, malícia, calúnia e conversa obscena da sua boca. Vou contar uma história sobre mim mesmo. Eu não era cristão no ensino médio.

Troquei o beisebol pelo tênis no meu segundo verão antes do meu penúltimo ano. Arranhei meu caminho para o time de tênis como a última pessoa a conseguir, mas trabalhei duro e subi na escada, nunca cheguei aos poucos, mas cheguei ao melhor time de duplas e até derrotei, venci alguns dos caras na minha frente porque eu era um arranhador, um embaralhador, e não desistia. Mas nunca esquecerei nosso jogador número um, Ronald Stowe, que me disse algo assim uma vez, e ele não foi desagradável.

Acho que ele provavelmente era um crente. Eu não sabia porque não era. Ele disse, meu pai realmente aprecia o quanto você joga tênis, ele disse.

Ele poderia ter sido, ele estava sendo gentil. Eu não era um grande jogador. Eu joguei em uma faculdade pequena e cheguei ao número dois, mas ainda não era ótimo, mas eu era muito bom.

Eu estava trabalhando nisso agora, mas ele diz, mas meu pai não aprecia o que sai da sua boca às vezes. Eu o ouvi. Eu o ouvi.

Mudei para a faculdade. Eu tinha conhecido o Senhor. Eu tinha me transferido da Rutgers University para a Philadelphia College of Bible.

Era chamado naquela época; minha faculdade e seminário têm novos nomes. De qualquer forma, era um bom lugar para mim. Encontrei uma esposa maravilhosa, Mary Pat.

Eu estava enraizado no grego. Isso me fez muito bem. Eu estava familiarizado e introduzido a todas as partes da Bíblia.

Fui ensinado até mesmo um sistema do sistema evangélico de teologia, o dispensacionalismo clássico. De qualquer forma, era tudo bom. Era tudo bom.

Fui orientado por May Stewart, uma maravilhosa filósofa e professora de grego que, sem saber, me lançou na carreira de professor. Tínhamos um time misto de tênis. Na verdade, conheci minha esposa nesse time.

Ela finalmente desistiu porque ocasionalmente batia em um cara de outra escola, e isso não o fazia bem. Ela era uma ótima jogadora de hóquei de campo. Simplesmente ótima.

Nunca joguei antes. Ela é uma atleta melhor do que eu. Não diga a ela que eu disse isso, mas ela é.

Ela é natural. De qualquer forma, um dia, estávamos praticando. Ela rasgou as calças e se escondeu atrás do prédio.

A outra mulher que estava no time saiu e disse que Mary Pat rasgou as calças. Eu era a única com calças de moletom. Ela pegou minhas calças de moletom emprestadas, lavou e me devolveu.

Foi lá que nos conhecemos. Essa é uma história real. Ela chama isso de um casamento por amor.

De qualquer forma, foi assim que nos conhecemos. Naquele ambiente, tocávamos em escolas diferentes, escolas pequenas como a nossa. Meu parceiro, que era muito bom, o cara número um, ele e eu éramos invictos como demônios, exceto por uma escola que podia nos vencer.

De qualquer forma, era uma escola em particular com um treinador que era um homem cristão. Nós nos tornamos amigos. Eu era cristão nessa época, e não escondi isso.

Depois que eu despachei o cara dele rapidamente, eu estava na lateral do campo, e ele disse, eu quero te dizer uma coisa, ele disse, que eu aprecio em você. Ele diz, não só um jogador de tênis muito bom vencendo meu cara daquele jeito, ele diz, mas eu gosto do jeito que você abre sua fala com sua boca. Eu fiquei atordoado.

Fiquei atordoado. Gostei da maneira como você honrou a Deus ou algo assim. O quê? Eu não estava fazendo nada deliberadamente.

Eu nem estava ciente dessa mudança em mim, mas foi lindo. E eu dei glória a Deus como faço agora. De qualquer forma, Deus trabalha em nós, e ele nos transforma.

E os colossenses não são apenas para afastar pecados grosseiros, por assim dizer, versículo cinco do capítulo três, mas também os chamarei de pecados cristãos, que são de fala e raiva, falar mal com raiva, versículo oito. Aqui, chegamos aos nossos versículos sobre a renovação da imagem. Versículo nove: não mintam uns aos outros, porque vocês tiraram o velho homem com suas práticas e ações, e se vestiram do novo, obviamente reticências em grego e inglês, o novo, o novo homem que está sendo renovado em conhecimento de acordo com a imagem daquele que o criou.

Vamos ver o quão perto a ESV está do texto grego. Não mintam uns aos outros. Vendo isso, está perfeitamente bem.

Eu acho que é causal porque, mas tudo bem. Você se despiu do velho eu. É literalmente o homem com suas práticas, e eu me visto do novo eu, homem ou eu está implícito, que está sendo renovado.

Isso é correto. É progressivo. É passivo e progressivo, que está sendo renovado em conhecimento segundo a imagem de seu criador.

Aqui, não há grego e judeu circuncidado, incircunciso ou escravo cita enterrado livre, mas Cristo é tudo e em toda exegese. Especificamente, os crentes colossenses não devem mentir uns aos outros porque tomam o participio como um participio circunstancial causal. Então Max Zurich em seu livro maravilhoso, Grego Bíblico Ilustrado por Exemplos e a NIV, porque eles tiraram como roupa é a imagem, DBAG dois, página 83, o dicionário, léxico 83, porque eles tiraram o velho homem pecador implícito com suas práticas pecaminosas implícitas.

Uma outra razão é tomar outro participio como um participio circunstancial causal, também. Outra razão para não retornarem à sua antiga vida ímpia de mentira é dada no versículo 10. E porque vocês vestem como roupa, página 264 do dicionário, o novo homem que está sendo renovado em conhecimento de acordo com a imagem daquele que o criou.

Os cristãos colossenses tiveram uma mudança de roupa, por assim dizer. Eles tiraram o velho homem e vestiram o novo. Veja a nota sobre Colossenses 3, 9 e 10 na Bíblia de estudo NIV.

Os dois participios causais, *apectus saminoi* e *endusaminoi*, devem ser entendidos juntos. Cada um influencia o significado do outro. Para usar terminologia linguística, eles estão em relação paradigmática um com o outro.

Eles influenciam um ao outro. Ou seja, o despojar só é totalmente compreendido com o vestir, e o vestir só é totalmente compreendido com o despojar. Os colossenses se desfizeram do seu velho eu com seu estilo de vida pecaminoso e começaram a viver uma vida santa.

O novo homem está sendo renovado. Há um divino, e é um assim chamado passivo divino. Ninguém no mundo pensa que é alguém além de Deus que está fazendo essa renovação, certo? É um divino, passivo divino.

Compare JP Louw e Nida, *Semantics of New Testament Greek* 67-68. Há uma reconstrução divina e contínua do crente em Cristo. Contínua, um tempo presente progressivo.

CFF Bruce, *New International Commentary on the New Testament on Colossians*. Neste lugar, há uma reconstrução divina e contínua do crente em Cristo. Encontramos aqui o tema paulino da recreação.

Ele segue Isaías; quase toda ideia do Novo Testamento vem do Antigo Testamento, e Paulo se deleita em usar a linguagem de Gênesis 1 e 2 para falar de Cristo como o recriador que inicia a nova criação de Deus. Agora, a nova criação de Deus só será plenamente realizada na consumação, mas ela começou porque Jesus está vivo. A regeneração é parte dessa nova criação, e assim Romanos 8 pode dizer que temos vida eterna.

Isso é parte da nova criação. Em corpos mortais, isso é parte da criação caída. Mas o dia está chegando, 1 Coríntios 15, quando teremos vida eterna em corpos imortais.

Corpos imortais, incorruptíveis, poderosos, gloriosos, dominados pelo espírito. Paulo se deleita em usar a linguagem dos dois primeiros capítulos da Bíblia para falar de Cristo como o recriador que inicia a nova criação de Deus. Cristo é o segundo Adão que dá vida ao seu povo por meio de sua ressurreição dos mortos.

Veja Herman Ridderboss, *Paul, um esboço de sua teologia*, páginas 78 a 86. A renovação, essa renovação progressiva e divinamente forjada, afeta a maneira como os seres humanos pensam. Ele está sendo renovado em conhecimento.

Eu tomo a preposição *ace* aqui para denotar uma referência a uma pessoa ou coisa, e ela poderia ser traduzida para, para, ou com respeito a. Essa renovação do pensamento de alguém, essa renovação é com respeito ao conhecimento, uma

renovação no conhecimento. Essa renovação do pensamento de alguém é, e aqui está a chave para todo o negócio, de acordo com a imagem daquele que o criou.

Aquele que o criou é, Pauline fala, para seu criador, ou Deus. Portanto, um cristão é alguém que está sendo renovado de acordo com a imagem de Deus, seu criador, em conhecimento. Ufa.

É assim que eu acho que a teologia deve ser feita, cuidadosamente a partir da Bíblia. Peter O'Brien concorda no Comentário Bíblico da Palavra. Ah, caro Peter O'Brien.

Ele se meteu em problemas por plágio. Não acho que ele sequer tenha pretendido algo, mas teve, e algumas dessas obras estão fora de catálogo agora. Mas, de qualquer forma, ele disse corretamente, depois da imagem do criador deve seguir, que está sendo renovada.

O texto então leria desde que você se revestiu do novo homem que está sendo renovado de acordo com a imagem daquele que o criou em conhecimento. É possível variar alguns desses detalhes, mas eles não precisam ser retidos por nós agora. Uma vez que essa renovação está de acordo com a imagem de Deus na humanidade, e uma vez que a renovação é uma renovação em conhecimento, o conhecimento deve ter sido um aspecto da Imago Dei original.

Você entende? A renovação é operada por Deus e progressivamente na vida do crente, e é dito especificamente que é com relação ao conhecimento. Se a renovação da imagem é de acordo com o conhecimento, então a imagem original deve ter envolvido conhecimento. Concordo com O'Brien e Lossa em seu volume Hermeneia, que consideram que o conhecimento falado aqui se refere a um versículo anterior em Colossenses, a capacidade de reconhecer a vontade e o comando de Deus.

Lossa merece citação completa, o conhecimento não pode ser definido como moralidade nem ser identificado com conformidade à imagem. Em vez disso, como consequência de ambos, é conhecimento de sua vontade, Colossenses 1:9. Ele sabiamente vê no mesmo livro a palavra conhecimento usada de uma forma um pouco mais expandida para falar do conhecimento da vontade de Deus. Aqui está o que estou tentando dizer.

O conhecimento no qual somos progressivamente renovados em Cristo é cognição, mas não cognição pura. Não é uma abstração. É tanto uma abstração quanto uma ideia concreta que a acompanha.

Não é meramente cognição. Não impede isso. Em vez disso, é a capacidade de pensar colocada a serviço de Deus é exatamente o conhecimento de sua vontade, Colossenses 1:9. Aqui vem a teologia deste texto, Colossenses 3:9 e 10.

Os seres humanos, a saber, Adão e Eva, vieram das mãos de seu criador, capazes de pensar. Ele foi capaz de amar a Deus com sua mente obedecendo-o. Adão foi capaz de entender e obedecer à revelação proposicional de Deus que o proibia de comer o fruto proibido, Gênesis 2:16-17. Ele não disse, oh, não, ele entendeu Deus.

Mais tarde, ele foi culpado porque havia entendido Deus. Adão foi capaz de dar nome aos animais em Gênesis 2:19 e 20. Ele foi capaz de usar a linguagem como Eva e responder de forma inteligente, como visto no versículo 23 do capítulo 2 de Gênesis.

Assim, há um aspecto cognitivo na imagem de Deus na humanidade. Isso é estrutural ou substantivo. É parte da nossa constituição.

Após a queda, a razão humana foi obscurecida e os seres humanos usaram suas mentes para se envolver nos pecados de Colossenses 3:5, 8 e 9, os chamados pecados grosseiros e pecados cristãos, como eu os rotulei. Compare o assassinato de seu irmão por Caim em Gênesis 4, o capítulo após a queda. E a condição pecaminosa da humanidade antes do dilúvio.

Oh, meu Deus, é o versículo mais desagradável da Bíblia? Toda inclinação de pensamentos do seu coração era somente má o tempo todo. Oba! Quando alguém é salvo unido a Jesus Cristo, ele começa um processo vitalício de santificação e crescimento gradual em santidade prática. Parte disso é ter nosso pensamento conformado à vontade de Deus.

No contexto aqui, deixando de lado a falsidade e os outros pecados mencionados acima. Compare Romanos 12:2. Rogo-vos, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Então, isso é corpo.

Romanos 12:2, mente. Não se conformem com este mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que, testando, vocês possam discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito. É uma sobreposição.

Não menciona a imagem de Deus, mas é pertinente por causa do ensino desta passagem. Dessa forma, estamos sendo renovados no conhecimento segundo a imagem de Deus. Em nossa próxima palestra, trabalhe com Efésios 4:22-24, porque, da mesma forma, dedicarei algum tempo para fazê-lo cuidadosamente.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre as doutrinas da humanidade e do pecado. Esta é a sessão número cinco, Restauração Paulina da Imagem em Cristo, Colossenses 3:9-10.